



NOTA TÉCNICA 10

O EMPREGO FORMAL NA REGIÃO TURÍSTICA CAMINHOS DO OESTE, BAHIA, BRASIL (2020 – 2025)

Bruno Simões de Oliveira dos Santos¹
Carla Regina Ferreira Freire Guimarães²

1 INTRODUÇÃO

A região turística Caminhos do Oeste está localizada no território oeste da Bahia, Brasil e reúne municípios que possuem características econômicas, culturais e territoriais distintas. A região contempla destinos com diferentes atrativos e dinâmicas locais, abrangendo os municípios: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Caetité, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Santa Maria da Vitória e São Desidério, em 10 de abril de 2026, de acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro (MTur, 2026). Nesse contexto, a análise das atividades relacionadas ao turismo permite observar aspectos da movimentação do mercado de trabalho formal da referida região.

A presente nota técnica tem como objetivo analisar o saldo entre admitidos e desligados nas Atividades Características do Turismo (ACTs) nos Caminhos do Oeste, no período de 2020 a 2025, com base nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. As ACTs correspondem as seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, Versão 2.0 (CNAE 2.0) relacionadas ao turismo, sendo Alojamento e Alimentação; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Artes, Cultura, Esporte e Recreação; e Transporte, Armazenagem e Correio. A análise considera diferentes recortes, como municípios, gênero, grau de instrução e faixa etária dos trabalhadores.

Esta nota está estruturada em seções que apresentam inicialmente o panorama geral das ACTs na região, seguido pela análise dos saldos por atividades econômicas, municípios, gênero,

¹ Bacharelado em Ciências Econômica; UESC; bsosantos.ecn@uesc.br

² Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC-UESC); Doutora em Economia pela Universidade de Lisboa; Coordenadora do Núcleo Temático de Turismo - UESC; crffguimaraes@uesc.br

grau de instrução e faixa etária. As tabelas e figuras apresentadas organizam os dados anuais entre 2020 e 2025, permitindo a visualização das variações registradas no mercado de trabalho formal vinculado às atividades características do turismo nos Caminhos do Oeste.

2 EMPREGO FORMAL NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO CAMINHOS DO OESTE

2.1 Atividades Características do Turismo

Tabela 1 – Saldo anual entre admitidos e desligados por Atividades Características do Turismo nos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025

Atividades Características do Turismo	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alojamento e Alimentação	-254	213	222	88	206	162
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	144	589	74	-420	752	159
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-21	4	61	123	42	44
Transporte, Armazenagem e Correio	-40	12	248	144	-43	205
Total	-171	818	605	-65	957	570

Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

A Tabela 1 apresenta o saldo anual entre admitidos e desligados nas Atividades Características do Turismo nos Caminhos do Oeste, abrangendo o período de 2020 a 2025. No segmento de Alojamento e Alimentação, os saldos registrados foram de -254 em 2020, 213 em 2021, 222 em 2022, 88 em 2023, 206 em 2024 e 162 em 2025. Para as Atividades Administrativas e Serviços Complementares, os valores observados foram 144, 589, 74, -420, 752 e 159, respectivamente, ao longo dos anos analisados.

Nas atividades de Artes, Cultura, Esporte e Recreação, os saldos corresponderam a -21 em 2020, 4 em 2021, 61 em 2022, 123 em 2023, 42 em 2024 e 44 em 2025. No setor de Transporte, Armazenagem e Correio, os registros foram de -40 em 2020, 12 em 2021, 248 em 2022, 144 em 2023, -43 em 2024 e 205 em 2025. Considerando o conjunto das atividades características do turismo, o saldo total anual foi de -171 em 2020, 818 em 2021, 605 em 2022, -65 em 2023, 957 em 2024 e 570 em 2025, conforme os dados apresentados na tabela.

2.2 Municípios

A Tabela 2 por sua vez apresenta o saldo anual entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) por município nos Caminhos do Oeste, no

período de 2020 a 2025. Barreiras registrou saldos de 10 em 2020, 465 em 2021, 354 em 2022, -239 em 2023, 970 em 2024 e 403 em 2025. Bom Jesus da Lapa apresentou -31, 44, 25, 123, 93 e 120, respectivamente. Caetité registrou -63 em 2020, 15 em 2021, -23 em 2022, 12 em 2023, -63 em 2024 e 40 em 2025. A Correntina apresentou saldos de -43, 70, 17, 78, 28 e 13 no período analisado.

Formosa do Rio Preto registrou saldos de 3 em 2020, 2 em 2021, 31 em 2022, 31 em 2023, 7 em 2024 e 41 em 2025. Jaborandi apresentou -2, 8, -2, 0, -1 e -1 entre 2020 e 2025. Santa Maria da Vitória registrou 22 em 2020, 192 em 2021, 171 em 2022, -156 em 2023, -84 em 2024 e -68 em 2025. São Desidério apresentou saldos de -67, 22, 32, 86, 7 e 22, respectivamente. Considerando o conjunto dos municípios, o saldo total anual foi de -171 em 2020, 818 em 2021, 605 em 2022, -65 em 2023, 957 em 2024 e 570 em 2025, conforme os valores apresentados na tabela.

Tabela 2 – Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por municípios nos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025

Municípios	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Barreiras	10	465	354	-239	970	403
Bom Jesus da Lapa	-31	44	25	123	93	120
Caetité	-63	15	-23	12	-63	40
Correntina	-43	70	17	78	28	13
Formosa do Rio Preto	3	2	31	31	7	41
Jaborandi	-2	8	-2	0	-1	-1
Santa Maria da Vitória	22	192	171	-156	-84	-68
São Desidério	-67	22	32	86	7	22
Total	-171	818	605	-65	957	570

Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

3 SALDO DE EMPREGOS FORMAIS NOS CAMINHOS DO OESTE, SEGUNDO GÊNERO, GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

3.1 Gênero

Na Tabela 3 é apresentado o saldo anual entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) por gênero nos municípios dos Caminhos do Oeste, entre 2020 e 2025. Em Barreiras, os saldos para homens foram de 146, 292, 351, -161, 362 e 251,

enquanto para mulheres foram de -136, 173, 3, -78, 608 e 152, respectivamente. Em Bom Jesus da Lapa, os homens registraram -10, 24, 31, 79, 47 e 49, e as mulheres -21, 20, -6, 44, 46 e 71. Em Caetité, os saldos masculinos foram de -50, 13, -51, -4, -63 e -1, enquanto os femininos corresponderam a -13, 2, 28, 16, 0 e 41.

Tabela 3 – Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por gênero nos municípios dos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025

Municípios	Gênero ao longo dos anos											
	2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Barreiras	146	-136	292	173	351	3	-161	-78	362	608	251	152
Bom Jesus da Lapa	-10	-21	24	20	31	-6	79	44	47	46	49	71
Caetité	-50	-13	13	2	-51	28	-4	16	-63	0	-1	41
Correntina	-18	-25	37	33	10	7	42	36	24	4	11	2
Formosa do Rio Preto	-1	4	-1	3	16	15	26	5	-2	9	26	15
Jaborandi	0	-2	8	0	0	-2	-1	1	-1	0	0	-1
Santa Maria da Vitória	15	7	121	71	135	36	-134	-22	-50	-34	-39	-29
São Desidério	-71	4	9	13	34	-2	47	39	4	3	9	13
Total	11	-182	503	315	526	79	-106	41	321	636	306	264

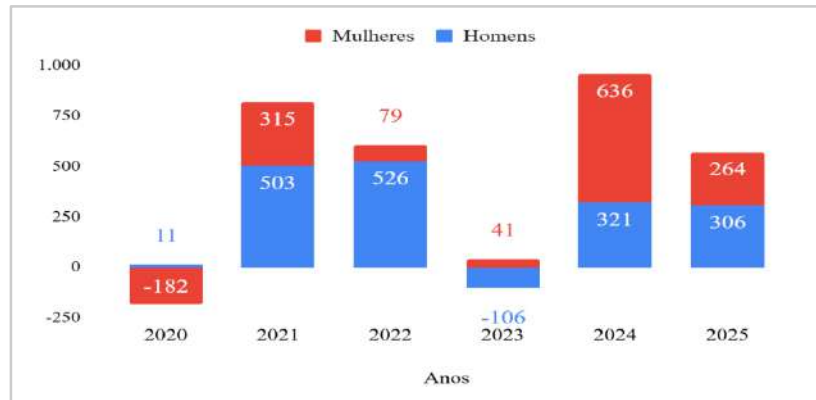
Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

Em Correntina, os saldos registrados para homens foram de -18 em 2020, 37 em 2021, 10 em 2022, 42 em 2023, 24 em 2024 e 11 em 2025, enquanto para mulheres foram de -25, 33, 7, 36, 4 e 2. Formosa do Rio Preto apresentou saldos masculinos de -1, -1, 16, 26, -2 e 26, e femininos de 4, 3, 15, 5, 9 e 15. Em Jaborandi, os homens registraram 0, 8, 0, -1, -1 e 0, enquanto as mulheres apresentaram -2, 0, -2, 1, 0 e -1. Santa Maria da Vitória registrou, para homens, saldos de 15, 121, 135, -134, -50 e -39, e para mulheres, 7, 71, 36, -22, -34 e -29.

Em São Desidério, os saldos masculinos corresponderam a -71 em 2020, 9 em 2021, 34 em 2022, 47 em 2023, 4 em 2024 e 9 em 2025, enquanto os femininos foram de 4, 13, -2, 39, 3 e 13, respectivamente. Considerando o total dos municípios, os homens registraram saldos de 11 em 2020, 503 em 2021, 526 em 2022, -106 em 2023, 321 em 2024 e 306 em 2025. Para as mulheres, os saldos totais foram de -182 em 2020, 315 em 2021, 79 em 2022, 41 em 2023, 636 em 2024 e 264 em 2025, conforme os dados apresentados na tabela.

A Figura 1 evidencia diferenças na composição do saldo anual entre homens e mulheres nas ACTs dos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025. Em 2020, o saldo masculino foi positivo (11), enquanto o feminino foi negativo (-182). Em 2021 e 2022, ambos os gêneros apresentaram saldos positivos, com valores mais elevados para os homens (503 e 526) em comparação às mulheres (315 e 79). Em 2023, o saldo dos homens tornou-se negativo (-106), ao passo que o das mulheres permaneceu positivo (41). Em 2024, as mulheres registraram o maior saldo da série (636), superando o saldo masculino (321). Em 2025, ambos os grupos mantiveram saldos positivos, com 306 para os homens e 264 para as mulheres, reduzindo a diferença observada no ano anterior.

Figura 1 – Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por gênero dos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025



Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

Em 2023, o saldo dos homens tornou-se negativo (-106), ao passo que o das mulheres permaneceu positivo (41), configurando a única inversão entre os gêneros no período. Em 2024, as mulheres registraram o maior saldo da série (636), superando o saldo masculino (321). Em 2025, ambos os grupos mantiveram saldos positivos, com 306 para os homens e 264 para as mulheres, reduzindo a diferença observada no ano anterior.

3.2 Grau de instrução

A Tabela 4 expõe o saldo anual entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) nos Caminhos do Oeste, segundo o grau de instrução, entre 2020 e 2025. Para analfabetos, os saldos registrados foram de -6 em 2020, 7 em 2021, 5 em 2022, -4 em 2023, -4 em 2024 e -1 em 2025. No ensino fundamental incompleto, os valores corresponderam a -57, 48, 28, -72, -32 e 37, respectivamente. Para o ensino fundamental completo, os saldos foram de -77 em 2020, 6 em 2021, 12 em 2022, -37 em 2023, -19 em 2024 e 15 em 2025.

Tabela 4 – Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por grau de instrução nos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025

Grau de Instrução	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Analfabeto	-6	7	5	-4	-4	-1
Fundamental Incompleto	-57	48	28	-72	-32	37
Fundamental Completo	-77	6	12	-37	-19	15
Médio Incompleto	-68	57	26	2	26	53
Médio Completo	53	684	518	60	1.000	444
Superior Incompleto	-1	1	2	-11	-1	11
Superior Completo	-15	15	14	-3	-13	11
Total	-171	818	605	-65	957	570

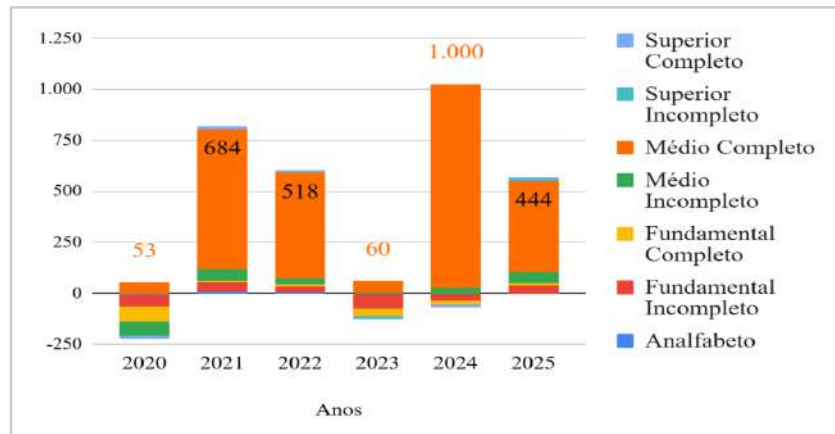
Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

Entre os trabalhadores com ensino médio incompleto, os saldos anuais foram de -68 em 2020, 57 em 2021, 26 em 2022, 2 em 2023, 26 em 2024 e 53 em 2025. Para aqueles com ensino médio completo, os registros foram de 53 em 2020, 684 em 2021, 518 em 2022, 60 em 2023, 1.000 em 2024 e 444 em 2025. No ensino superior incompleto, os saldos corresponderam a -1, 1, 2, -11, -1 e 11, enquanto no ensino superior completo foram de -15, 15, 14, -3, -13 e 11, respectivamente.

Comparando os níveis de instrução, o maior saldo anual foi registrado entre os trabalhadores com ensino médio completo em todos os anos da série, alcançando 1.000 em 2024. As demais categorias apresentaram valores positivos e negativos ao longo do período, com amplitudes inferiores às observadas para o ensino médio completo. Considerando o conjunto das categorias de instrução, o saldo total anual foi de -171 em 2020, 818 em 2021, 605 em 2022, -65 em 2023, 957 em 2024 e 570 em 2025.

A Figura 2 evidencia que o ensino médio completo se destaca ao longo de toda a série, concentrando os maiores saldos entre os níveis de instrução. Enquanto essa categoria varia de 53 (2020) a 1.000 (2024), as demais apresentam valores substancialmente menores e alternam entre saldos positivos e negativos. Em 2024, a diferença torna-se mais acentuada, com o ensino médio completo superando amplamente os demais níveis. Já em 2020 e 2023, observa-se que a maioria das categorias registrou saldos negativos, contrastando com o comportamento do ensino médio completo, que permaneceu positivo nesses anos.

Figura 2 - Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por grau de instrução dos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025



Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

3.3 Faixa etária

A Tabela 5 retrata o saldo anual entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) nos Caminhos do Oeste, segundo faixa etária, entre 2020 e 2025. Para os trabalhadores com até 17 anos, os saldos registrados foram de 5 em 2020, 22 em 2021, 24 em 2022, 40 em 2023, 63 em 2024 e 60 em 2025. Na faixa de 18 a 24 anos, os valores foram de 85, 300, 436, 253, 503 e 421, respectivamente.

Tabela 5 - Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por faixa etária nos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025

Faixa Etária	Anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Até 17 anos	5	22	24	40	63	60
18 a 24 anos	85	300	436	253	503	421
25 a 29 anos	-32	121	52	4	71	6
30 a 39 anos	-104	239	126	-171	144	108
40 a 49 anos	-60	111	-3	-92	106	-7
50 a 64 anos	-53	24	-33	-89	61	-6
65 anos ou mais	-12	1	3	-10	9	-12
Total	-171	818	605	-65	957	570

Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

Na faixa etária de 25 a 29 anos, os saldos anuais corresponderam a -32 em 2020, 121 em 2021, 52 em 2022, 4 em 2023, 71 em 2024 e 6 em 2025. Entre os trabalhadores de 30 a 39 anos, os registros foram de -104, 239, 126, -171, 144 e 108 ao longo do período analisado. Para

a faixa de 40 a 49 anos, os saldos foram de -60 em 2020, 111 em 2021, -3 em 2022, -92 em 2023, 106 em 2024 e -7 em 2025.

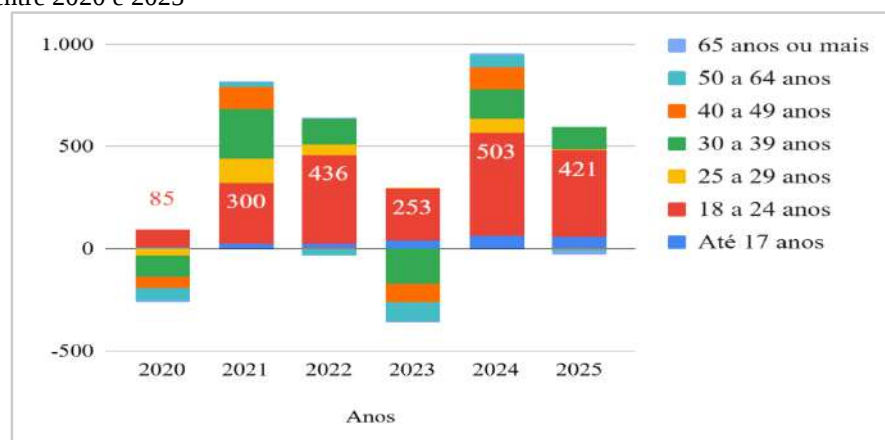
Os trabalhadores de 50 a 64 anos apresentaram saldos de -53 em 2020, 24 em 2021, -33 em 2022, -89 em 2023, 61 em 2024 e -6 em 2025. Para a faixa de 65 anos ou mais, os valores registrados foram de -12, 1, 3, -10, 9 e -12, respectivamente. Entre as faixas etárias apresentadas, os valores positivos e negativos variaram ao longo dos anos, conforme os registros de admitidos e desligados.

Considerando o conjunto das faixas etárias, o saldo total anual das ACTs nos Caminhos do Oeste foi de -171 em 2020, 818 em 2021, 605 em 2022, -65 em 2023, 957 em 2024 e 570 em 2025. A faixa de 18 a 24 anos apresentou os maiores saldos anuais da série em comparação às demais faixas etárias, com destaque para 2024, quando registrou saldo de 503.

A Figura 3 sintetiza o saldo anual entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) por faixa etária nos Caminhos do Oeste, entre 2020 e 2025. A faixa de 18 a 24 anos se destaca por apresentar os maiores saldos em todos os anos analisados, com resultados positivos de 85 em 2020, 300 em 2021, 436 em 2022, 253 em 2023, 503 em 2024 e 421 em 2025.

As demais faixas etárias registraram variações ao longo do período, alternando entre saldos positivos e negativos. A faixa até 17 anos apresentou valores positivos em todos os anos, enquanto as faixas de 25 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 64 anos e 65 anos ou mais apresentaram oscilações. Em 2024, a faixa de 18 a 24 anos alcançou o maior saldo da série, com 503 registros, mantendo a maior participação entre os grupos etários apresentados.

Figura 3 - Saldo anual entre admitidos e desligados das ACTs por faixa etária dos Caminhos do Oeste entre 2020 e 2025



Fonte: Elaboração própria com base no Novo CAGED (2026).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do saldo entre admitidos e desligados das Atividades Características do Turismo (ACTs) nos Caminhos do Oeste, no período de 2020 a 2025, revela uma trajetória marcada por diferentes movimentos no mercado de trabalho formal associado ao turismo regional. Ao longo da série histórica, os dados demonstram períodos de expansão e retração nos vínculos de trabalho, com o saldo total passando de -171 em 2020 para resultados positivos nos anos seguintes, alcançando 818 em 2021, 605 em 2022, -65 em 2023, 957 em 2024 e 570 em 2025. Esses registros sintetizam a dinâmica anual das admissões e desligamentos nos segmentos analisados.

Entre as Atividades Características do Turismo, os segmentos de Alojamento e Alimentação, Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Artes, Cultura, Esporte e Recreação, e Transporte, Armazenagem e Correio apresentaram comportamentos distintos ao longo do período. A composição dos saldos evidencia que cada atividade contribuiu de forma diferenciada para o resultado geral da região, com alternâncias entre valores positivos e negativos nos anos observados. O conjunto dos dados demonstra a diversidade interna das ACTs e a variação dos registros de movimentação de trabalhadores entre os setores que compõem a cadeia turística.

A análise por municípios revela diferentes padrões de participação nos resultados regionais. Barreiras apresentou os maiores valores em diversos anos da série, incluindo saldo de 970 em 2024, enquanto os demais municípios registraram oscilações próprias ao longo do período. Bom Jesus da Lapa, Caetité, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Santa Maria da Vitória e São Desidério também apresentaram variações anuais, compondo o resultado agregado dos Caminhos do Oeste. A distribuição municipal evidencia a presença de diferentes comportamentos territoriais na geração de saldos das ACTs.

Os recortes por gênero, grau de instrução e faixa etária permitem observar diferentes características da movimentação do trabalho nas atividades turísticas. Em relação ao gênero, homens e mulheres apresentaram variações ao longo dos anos, com destaque para o saldo feminino de 636 em 2024 e o saldo masculino de 526 em 2022. Quanto ao grau de instrução, o ensino médio completo registrou os maiores saldos da série, alcançando 1.000 em 2024. Já a análise por faixa etária demonstra a relevância do grupo de 18 a 24 anos, que apresentou os maiores saldos anuais entre as categorias analisadas, com destaque para 503 em 2024.

Os resultados apresentados nesta Nota Técnica organizam um panorama da movimentação do emprego formal nas Atividades Características do Turismo dos Caminhos do

Oeste entre 2020 e 2025, considerando diferentes dimensões de análise. As informações reunidas permitem acompanhar a evolução dos saldos anuais e identificar como as atividades econômicas, municípios e perfis dos trabalhadores participaram dessa dinâmica no período. Dessa forma, a nota técnica contribui para o registro e a sistematização de dados sobre o mercado de trabalho relacionado ao turismo regional, oferecendo uma base objetiva para análises futuras sobre o comportamento das ACTs no território.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (Novo CAGED)**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTlk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 20 abr. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur). **MAPA DO TURISMO BRASILEIRO**. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html>. Acesso em: 10 abr. 2026.